

PROJETO ESTAÇÕES DO SABER: desenvolvimento de habilidades exigidas na realização de provas e concursos no curso de Fonoaudiologia

Claudiane J. S. Ribeiro¹, Mônica R. C. Heringer¹, Luciana U. Guedes², Maria de Fátima G. Rodrigues¹,
Lorena A. Ramos¹, Mirianne R. Gomes²

¹Professor – Faculdade Única de Ipatinga, ²Fonoaudióloga
Faculdade ÚNICA de Ipatinga/MG

INTRODUÇÃO

Os alunos de Fonoaudiologia que estão nas etapas finais da graduação se deparam com a necessidade de se prepararem para o ingresso no mercado de trabalho (processos seletivos, concursos...) e, também para a realização de avaliações externas tais como, provas de formação continuada e o ENADE. A instituição de ensino é desafiada a auxiliar os alunos a desenvolverem essas habilidades e competências por meio de experiências de aprendizagens significativas¹.

OBJETIVO

Contribuir para o desenvolvimento de habilidades educacionais tais como raciocínio lógico, interpretação, análise, escrita, dentre outras; Ampliar o conhecimento e favorecer o desempenho dos alunos em processos avaliativos; e Apoiar e incentivar os professores a utilizarem novas ferramentas de aprendizagem.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O projeto foi estruturado em três etapas totalizando 12 horas de atividades realizadas individualmente e/ou em grupo. O nome “Estações do Saber” refere-se à premissa de desafiar os alunos a desenvolverem uma trajetória com diferentes “estações” de aprendizagem com foco em metodologias ativas e aprendizagem colaborativa. Todas as etapas foram realizadas com o envolvimento dos docentes do curso de Fonoaudiologia. A Primeira etapa consistiu na apresentação do projeto ao grupo seguida de uma atividade prática de raciocínio lógico (Torre de Hanoi). Em seguida, os alunos, com o uso da metodologia *Peer Instruction*² e do aplicativo *Plickers* desenvolveram uma bateria de questões de conhecimentos gerais do ENADE. Foi apresentada uma lista de temas atuais, para que cada aluno escolhesse um deles para desenvolver um texto argumentativo dissertativo com 10 a 15 linhas. A proposta dessa atividade vem ao encontro da necessidade de estimular o hábito da leitura, reflexão e de comunicação escrita por parte dos alunos. Os textos foram corrigidos e entregues aos alunos na etapa seguinte para que os mesmos tivessem a chance de reescrevê-los. Na segunda etapa, a atividade de lógica foi desenvolvida por meio do Tangran. Em seguida realizou-se uma palestra sobre questões comportamentais que favorecem um bom desempenho

em provas e concursos. A última atividade foi uma oficina de verbos de comando baseada na Taxonomia de Bloom³. Nessa atividade, por meio de um jogo, os alunos eram desafiados a interpretar o verbo (verbos comumente utilizados no enunciado de questões de provas), identificar o sentido do mesmo e aplicá-lo de maneira concreta usando como materiais de apoio objetos e figuras. Na terceira etapa realizou-se Jogo de lógica chamado sequência dos carros. Em grupo, os alunos analisaram diversas questões avaliativas e identificaram os modelos, as partes que as compunham e foram estimulados a resolvê-las. Ênfase maior foi dada às questões que exigiam interpretação de dados em gráficos, tabelas, imagens e charges.



Figura 1. Alunos do curso de Fonoaudiologia usando o aplicativo *Plickers*



Figura 2 e 3. Alunos do curso de Fonoaudiologia durante Oficina de Verbos de Comando

RESULTADOS

Participaram do projeto 17 alunos do curso de Fonoaudiologia. As avaliações de reação de cada etapa tiveram altos índices de aprovação, cerca de 90% avaliaram como muito bom ou excelente.

CONCLUSÃO

O Projeto Estações do Saber, utilizou estratégias de aprendizagem que puderam mobilizar o interesse e participação dos alunos nas atividades propostas favorecendo assim o aprendizado dos mesmos.

DESCRITORES

Aprendizagem ativa. Aprendizagem colaborativa Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

1. Moran JM. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5 ed. Campinas: Papyrus; 2014.
2. Crouch H, Mazur E, Peer Instruction: ten years of experience and results. *Am J Phys.* 2001 Sep; 69: -91.
3. Ferraz APCM, Belhot B. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gest Prod.* 2010; 17(2): 421-31.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade Única por todo apoio na execução deste trabalho.